

Provas de Conhecimentos

	Questões		Questões
Língua Portuguesa	01 a 08	Matemática	25 a 32
Literatura Brasileira	09 a 16	<b>Redação</b>	
Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	17 a 24		



**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Uma existência feliz requer a paz de um coração saudável.

**ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:**

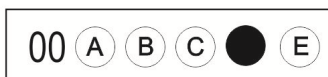
1. Verifique se este caderno contém quatro provas, com um total de 32 (trinta e duas) questões - sequencialmente enumeradas de 01 a 32.
2. Caso haja algum problema, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

**AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS:**

3. Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a correção na Ata de Sala.
4. Assine à CANETA no espaço indicado.

**AO TRANSFERIR AS RESPOSTAS PARA A FOLHA DEFINITIVA:**

5. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



6. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
7. A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**AO TERMINAR AS PROVAS:**

8. Você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS e este CADERNO DE PROVAS.
9. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligados) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular e/ou smartphone, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO:**

Após a prova você poderá levar consigo somente o Gabarito Rascunho.

Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS:

**QUATRO HORAS**

## PROVA DE LINGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as **QUESTÕES 01, 02 e 03**.

**E se as pessoas só pudessem ter um filho?**

Ela caminha, ele resmunga. “Achei que o nosso trabalho da faculdade ia ser sobre icebergs.” Ela não reage, ele segue. “Ou petróleo. Ou cinema. Mas você insistiu tanto para que fosse sobre irmão. Por quê?” [...]

Ele e ela nasceram em uma realidade singular: neste mundo, todos são filhos únicos. Começou como exemplo, se tornou obrigação e, passado tanto tempo, é como as coisas são. A semana tem sete dias, as pessoas têm só um filho.

No começo do século 22, era isso ou o apocalipse. As previsões otimistas falharam: 20 bilhões de habitantes **exauriam** o mundo. Espécies eram extintas semanalmente. Mesmo com países inteiros transformados em pasto e lavoura, faltava comida. Mesmo com os rios amazônicos apropriados pela ONU, faltava água. [...]

Foi quando a Austrália decidiu ressuscitar a política do filho único, abandonada oficialmente pela China desde a revolução democrática de 2049. As regras eram rígidas e valiam para todos os residentes, cidadãos e imigrantes. Após o primeiro parto, as mulheres eram esterilizadas [...] Caso segundos filhos fossem descobertos, quem arcava com as consequências eram os adultos responsáveis. [...]

Após décadas como a escória do mundo, a Austrália passou a colher e divulgar resultados. Com menos gente, havia lugar para a fauna – coalas e cangurus foram recriados em laboratório e soltos na natureza. A previdência, reformulada e vitaminada por recursos liberados pela economia com educação, deixou de ser um problema. Cada geração, sempre metade da anterior, contava com mais dinheiro, espaço, opções de empregos. [...] O mundo, à beira de uma guerra mundial por recursos básicos, perdeu a Austrália. E seguiu seu exemplo.

É verdade que alguns líderes, ansiosos por **sobrepular** vizinhos, mandaram seus povos se multiplicarem. Suas nações acabaram sendo atacadas com o controverso gás esterilizante [...] Ainda hoje, **hordas** de antirreprodutores fanáticos peregrinam até os locais atingidos para se tornarem estéreis.

E o mundo foi ficando menor. Ou melhor, diferente. Vagas nas escolas viraram camas de asilos. Buffets infantis deram lugar a estúdios de pilates. Universidades pertinho do metrô deram lugar a imensos bingos próximos de trens turísticos. Ídolos adolescentes deram lugar a celebridades de terceira, quarta, quinta idade. Quando alguém cogita derrubar o dogma de um filho só, a resposta é sólida: menos é mais. Por falta de carros, avenidas viraram parques. O trânsito... que trânsito? O crime, com cada vez menos jovens, caiu sucessivamente. Profissão, você escolhe a que quiser [...]

A população das cidades encolheu, sobraram imóveis de todos os tipos. E faz 200 anos que ninguém sabe o que é dividir um quarto – ou qualquer outra coisa. Duzentos anos sem saber o que é ser caçula, mais velho, primo de alguém, sem os escudos e cicatrizes que vêm desse convívio. [...]

URBIM, Emiliano. E se as pessoas só pudessem ter um filho? **Super Interessante**. Edição 326. São Paulo: Editora Abril: dezembro de 2013, p.96-97. (Adaptado).

**QUESTÃO 01**

A partir dos argumentos apresentados pelo autor do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O autor defende a ideia de que o mundo ficará melhor com a política do filho único.
- (B) O texto retrata os benefícios da política do filho único, instituída há 200 anos por alguns países.
- (C) O texto repudia a política do filho único, adotada pelos países asiáticos, com os argumentos de que as crianças se tornariam egoístas.
- (D) O texto apresenta uma tendência mundial, adotada inicialmente pela China e, posteriormente, pela Austrália, para sanar a escassez de recursos básicos.
- (E) O texto apresenta algumas situações hipotéticas, caso o mundo adote a política do filho único.

**QUESTÃO 02**

Os termos em destaque “**exauriam**”, no terceiro parágrafo, “**sobrepular**” e “**hordas**”, ambos no sexto parágrafo, podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo ao sentido global do texto por

- (A) reparavam; malograr; carência
- (B) esgotavam; vencer; multidões
- (C) poupavam; libertar; bando
- (D) consumiam; malograr; manada
- (E) pacificavam; ganhar; partido

**QUESTÃO 03**

Quanto aos itens gramaticais utilizados no texto, é **CORRETO** afirmar.

- (A) No segundo parágrafo, no excerto “A semana tem sete dias, as pessoas **têm** só um filho”, o item em destaque concorda com ‘sete dias’.
- (B) No sexto parágrafo, no trecho “**Suas** nações acabaram sendo atacadas”, o pronome ‘suas’ remete à Austrália.
- (C) No terceiro parágrafo, no fragmento “No começo do século 22, era **isso** ou o apocalipse.”, o termo em destaque refere-se à ‘começou como exemplo’.
- (D) No quinto parágrafo, no trecho “E seguiu **seu** exemplo.” o item em destaque refere-se à ‘uma guerra’.
- (E) No último parágrafo, no fragmento “sem os escudos e cicatrizes que **vêm** desse convívio”, o verbo no plural faz concordância com ‘escudos e cicatrizes’.

Leia o texto a seguir para responder as **QUESTÕES 04 e 05**.

**Zap**

Não faz muito que temos esta nova TV com controle remoto, mas devo dizer que se trata agora de um instrumento sem o qual eu não saberia viver. Passo os dias sentado na velha poltrona, mudando de um canal para outro — uma tarefa que antes exigia certa movimentação, mas que agora ficou muito fácil. Estou num canal, não gosto — zap, mudo para outro. Não gosto de novo — zap, mudo de novo. Eu gostaria de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, diz minha mãe. Trata-se de uma pretensão fantasiosa, mas pelo menos indica disposição para o humor, admirável nessa mulher.

Sofre, minha mãe. Sempre sofreu: infância carente, pai cruel etc. Mas o seu sofrimento aumentou muito quando meu pai a deixou. Já faz tempo; foi logo depois que nasci, e estou agora com treze anos. Uma idade em que se vê muita televisão, e em que se muda de canal constantemente, ainda que minha mãe ache isso um absurdo. Da tela, uma moça sorridente pergunta se o caro telespectador já conhece certo novo sabão em pó. Não conheço nem quero conhecer, de modo que — zap — mudo de canal. “Não me abandone, Mariana, não me abandone!” Abandono, sim. Não tenho o menor remorso, em se tratando de novelas: zap, e agora é um desenho, que eu já vi duzentas vezes, e — zap — um homem falando. Um homem, abraçado à guitarra elétrica, fala a uma entrevistadora. É um roqueiro. Aliás, é o que está dizendo, que é um roqueiro, que sempre foi e sempre será um roqueiro. Tal veemência se justifica, porque ele não parece um roqueiro. É meio velho, tem cabelos grisalhos, rugas, falta-lhe um dente. É o meu pai.

É sobre mim que fala. Você tem um filho, não tem?, pergunta a apresentadora, e ele, meio constrangido — situação pouco admissível para um roqueiro de verdade —, diz que sim, que tem um filho, só que não o vê há muito tempo. Hesita um pouco e acrescenta: você sabe, eu tinha de fazer uma opção, era a família ou o rock. A entrevistadora, porém, insiste (é chata, ela): mas o seu filho gosta de rock? Que você saiba, seu filho gosta de rock?

Ele se mexe na cadeira; o microfone, preso à desbotada camisa, roça-lhe o peito, produzindo um desagradável e bem audível rascar. Sua angústia é compreensível; aí está, num programa local e de baixíssima audiência — e ainda tem de passar pelo vexame de uma pergunta que o embaraça e à qual não sabe responder. E então ele me olha. Vocês dirão que não, que é para a câmera que ele olha; aparentemente é isso, aparentemente ele está olhando para a câmera, como lhe disseram para fazer; mas na realidade é a mim que ele olha, sabe que em algum lugar, diante de uma tevê, estou a fitar seu rosto

atormentado, as lágrimas me correndo pelo rosto; e no meu olhar ele procura a resposta à pergunta da apresentadora: você gosta de rock? Você gosta de mim? Você me perdoa? — mas aí comete um erro, um engano mortal: insensivelmente, automaticamente, seus dedos começam a dedilhar as cordas da guitarra, é o vício do velho roqueiro, do qual ele não pode se livrar nunca, nunca. Seu rosto se ilumina — refletores que se acendem? — e ele vai dizer que sim, que seu filho ama o rock tanto quanto ele, mas nesse momento zap — aciono o controle remoto e ele some. Em seu lugar, uma bela e sorridente jovem que está — à exceção do pequeno relógio que usa no pulso — nua, completamente nua.

SCLIAR, Moacir. Zap. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Ítalo Mariconi (Org.). Rio de Janeiro, Objetiva, 2001, p. 555-556.

#### QUESTÃO 04

Assinale a assertiva **CORRETA** em relação à interpretação do texto.

- (A) O autor relata a necessidade indispensável dos meios de comunicação, sobretudo da televisão, no cotidiano das pessoas.
- (B) O texto descreve a importância dos programas televisivos para aproximar indivíduos que se encontram distantes de seus familiares.
- (C) O autor apresenta o interesse do garoto telespectador pelos dilemas sentimentais trazidos pelos programas de auditório, visto que o menino identifica-se com as problemáticas retratadas.
- (D) O termo onomatopaico “Zap” traz a ideia de agilidade e é responsável por transportar o narrador para outra realidade, uma vez que proporciona ao menino a fuga de um estado de sofrimento para uma situação fantasiosa.
- (E) O conto retrata a emoção e a comoção do garoto de 13 anos ao ver seu pai, um roqueiro, em um programa de televisão.

#### QUESTÃO 05

Quanto aos tipos de discursos utilizados pelo autor do texto, é **CORRETO** afirmar que

- (A) No trecho do primeiro parágrafo, “Eu gostaria de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, diz minha mãe.”, predomina o discurso direto, pois há a reprodução integral da fala da mãe do menino e a utilização do verbo ‘dizer’ no presente no indicativo.
- (B) No excerto “Não me abandone, Mariana, não me abandone!”, segundo parágrafo, prevalece o discurso indireto pela representação da fala do personagem e utilização das aspas para dar ênfase.
- (C) No trecho “Um homem, abraçado à guitarra elétrica, fala a uma entrevistadora”, segundo parágrafo, prepondera o discurso indireto livre, pois o narrador reproduz indiretamente a fala do personagem.
- (D) No excerto “pergunta a apresentadora, e ele, meio constrangido — situação pouco admissível para um roqueiro de verdade —, diz que sim, que tem um filho, só que não o vê há muito tempo.”, terceiro parágrafo, há predominância do discurso direto pela utilização do travessão para introduzir a fala dos personagens.
- (E) No trecho “Ele se mexe na cadeira; o microfone, preso à desbotada camisa, roça-lhe o peito, produzindo um desagradável e bem audível rascar.”, quarto parágrafo, destaca-se o discurso indireto livre, uma vez que mescla os discursos direto e indireto ao mesmo tempo e retrata com suas palavras a fala do personagem.

Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES 06 e 07.

#### A última de Eike Batista

O ex-bilionário entra na Justiça para apressar a restituição do Imposto de Renda da petrolífera OGX – e é acusado pela Receita de “furar a fila”.

O empresário Eike Batista virou alvo de gracinhas, quando em meados do ano, começaram a pipocar rumores de bancarrota do império X. De brasileiro mais rico do mundo, foi rebaixado pelo sarcástico humor nacional a pedinte, catador de lixo, vendedor de algodão-doce, entre outros tipos criados de fotomontagens na internet. Só não tinham imaginado Eike ansioso pela restituição do Imposto de Renda – e repreendido pela Receita Federal por tentar “furar a fila” dos contribuintes. Só que agora não é piada.

A cronologia do episódio espelha a decadência de Eike. Em julho de 2012, ele solicitou uma restituição à Receita Federal, relativa a impostos pagos pela petrolífera OGX. Eram dois pedidos, um sobre o exercício de 2009, no valor de R\$ 12,2 milhões, o outro sobre o de 2010, de R\$ 85,1 milhões. Na época, Eike ainda estava no auge e se irritava diante dos questionamentos legítimos sobre a viabilidade de tantos projetos grandiosos. Era um tempo em que ele não precisava de dinheiro – mas nem mesmo um bilionário deixa de brigar por um troco de R\$ 97,3 milhões, valor total do pedido de restituição. Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando Eike e seu Titanic de projetos bateram no sólido iceberg da realidade. [...]

Para apressar o processo, os advogados apelaram para a situação financeira de Eike. Enviaram à Justiça recortes de jornais que reportavam a Crise da OGX. De acordo com os advogados, ele vive uma situação “financeira extremamente delicada”, falta de caixa e perda de patrimônio.

“Situação delicada” é quase um eufemismo quando se trata do naufrágio empresarial mais portentoso dos últimos tempos. Com uma dívida quase impagável de R\$ 11 bilhões, a OGX deu entrada num processo de recuperação judicial [...]

Sabe-se hoje que a situação da petrolífera OGX é tão ruim que nem a firma de cafezinho ela pagou. Também pendurou a conta do estacionamento usado por seus executivos na Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro [...]. A última decisão judicial atendeu aos interesses de Eike apenas em parte – e a parte menor. A Justiça mandou a Receita verificar se Eike tem direito à restituição imediata dos R\$ 12,2 milhões de 2009. [...] O dinheiro da restituição do Imposto de Renda não é muito diante da dívida bilionária. Mas daria para quitar com folga o papagaio de R\$ 10 mil com a firma do cafezinho e os R\$ 56 mil com o estacionamento.

CORRÊA, Hudson; CLEMENTE, Isabel. A última de Eike Batista. *Época*. São Paulo: Editora Globo, dezembro de 2013, p. 56-57. (Adaptado)

#### QUESTÃO 06

A partir dos argumentos apresentados pelo autor do texto sobre a decadência da petrolífera OGX, de Eike Batista, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Os autores demonstram preconceito quando indicam para Eike Batista as profissões de catador de lixo, vendedor de algodão-doce e pedinte.
- (B) Os autores ironizam a situação financeira de Eike Batista quando descrevem que ele está tentando “furar a fila” para conseguir a restituição do Imposto de Renda.
- (C) Os advogados afirmam que Eike precisa receber a restituição do Imposto de Renda para pagar, prioritariamente, a firma do cafezinho e o estacionamento, nos valores de R\$ 10 mil e R\$ 56 mil, respectivamente.
- (D) Os advogados de Eike Batista solicitam o auxílio da Justiça brasileira para quitar a dívida de 11 bilhões da empresa OGX.
- (E) Os autores evidenciam que a dívida Eike Batista é impagável diante da situação financeira da petrolífera OGX e do atraso na restituição do Imposto de Renda.

**QUESTÃO 07**

De acordo com o entendimento global do texto, o excerto “Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando Eike e seu Titanic de projetos bateram no sólido iceberg da realidade”, presente no segundo parágrafo, pode ser substituído por:

- (A) Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando o empresário e seus grandiosos projetos depararam-se com a dura realidade.
- (B) Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando Eike e seu barco de projetos afundaram.
- (C) Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando o empresário e sua petrolífera OGX defrontaram-se com as duras leis brasileiras.
- (D) Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando Eike e seus indestrutíveis planos esbarraram na visível crise financeira brasileira.
- (E) Os milhões passaram a fazer diferença neste ano, quando Eike e seus frágeis projetos depararam-se com a Justiça.

Leia o texto a seguir para responder a **QUESTÃO 08**.

**Entrevista com Hélio de La Peña****Humor sem arrependimentos**

Pouco antes da estréia do novo “Casseta e Planeta Vai Fundo” – que marca este ano as duas décadas do grupo na TV -, Hélio de La Peña fala sobre a interferência do politicamente correto e das ferramentas da internet no trabalho do humorista.

REVISTA DE HISTÓRIA: Em 20 anos, o que mudou na maneira de fazer humor na TV?

HÉLIO DE LA PEÑA: Os programas de humor eram, na maioria, esquetes. Introduzimos o conceito de fazer graça com a notícia e, com isso, o humor ganhou agilidade.

RH: É mais difícil provocar o riso hoje?

HP: É mais difícil surpreender. Muita coisa é produzida, e o esforço para ser original é maior.

RH: Com que é mais fácil fazer piada?

HP: Os políticos são uma fonte inesgotável de inspiração. O povo adora ver a gente sacanear quem os sacaneou. Às vezes eles chegam a fazer uma concorrência desleal. Quando um sujeito é pego com dólar na cueca, ele já está fazendo piada e invadindo o nosso campo, o que é um absurdo! Afinal, não podemos roubar...

RH: O humor não pode fazer piada com alguma coisa?

HP: A ideia da piada é fazer rir – se o tema vai gerar rejeição, o efeito é duvidoso. Você pode fazer humor com qualquer coisa, mas tem que aceitar quem não gostou. Só que existe um exagero do politicamente correto, quando o humor é levado a sério demais, alimentando uma indústria de processos judiciais, com gente querendo aparecer. São os picaretas politicamente corretos.

RH: Quais as vantagens e desvantagens da Internet para o humorista?

HP: A Internet obriga a trabalhar mais. Uma piada pode ficar velha em minutos. As redes sociais dão visibilidade ao humorista, mas o autor também pode ser espinhafrado com a mesma arma. Uma vez publicada a piada, não adianta se arrepender, não tem como apagá-la.

Entrevista com Hélio de La Peña. Humor sem arrependimentos. **HISTÓRIA**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Ano 7, Nº 79. Abril de 2012, p. 39. (Adaptado)

**QUESTÃO 08**

Em relação ao processo criativo de se fazer piada, descrito por Hélio de La Peña, é **CORRETO** afirmar.

- (A) O humorista, ao fazer suas piadas, precisa respeitar a ideia do ‘politicamente correto’.
- (B) Deve-se evitar fazer piada com temas polêmicos que gerarão rejeição, com o intuito de evitar prováveis processos judiciais.
- (C) Atualmente está mais difícil fazer humor, tendo em vista a agilidade dos meios de comunicação e um maior esforço para ser original.
- (D) O humorista deve se esforçar para provocar o riso nas pessoas, pois já há muitas piadas produzidas hoje em dia.
- (E) A internet pode ser fonte de inspiração para os humoristas, já que os obriga a trabalhar mais.

**PROVA DE LITERATURA**

Leia o poema para responder a **QUESTÃO 09**.

**Cabeça**

Quando eu sofria dos nervos,  
 não passava debaixo de fio elétrico,  
 tinha medo de chuva, de relâmpio,  
 nojo de certos bichos que eu não falo  
 pra não ter de lavar minha boca com cinza.  
 Qualquer casca de fruta eu apanhava.  
 Hoje, que sarei, tenho uma vida e tanto:  
 já seguro nos fios com a chave desligada  
 e lembrei de arrumar pra mim esta capa de plástico,  
 dia e noite eu não tiro, até durmo com ela.  
 Caso chova, tenho trabalho nenhum.  
 Casca, mesmo sendo de banana ou de manga,  
 eu não intervo, quem quiser que se cuide.  
 Abastam as placas de ATENÇÃO! que eu escrevo  
 e ponho perto. Um bispo, quando tem zelo  
 apostólico, é uma coisa charmosa.  
 Não canso de explicar isso pro pastor  
 da minha diocese, mas ele não entende  
 e fica falando: ‘minha filha, minha filha’,  
 ele pensa que é *woman’s Lib*, pensa  
 que a fé tá lá em cima e cá em baixo  
 é mau gosto só. É ruim, é ruim,  
 ninguém entende. Gritava até parar,  
 quando eu sofria dos nervos.

PRADO, ADÉLIA. Bagagem. In: *Poesia Reunida*. São Paulo: Siciliano, 1991. p. 73.

**QUESTÃO 09**

Dentre as características da obra de Adélia Prado, destaca-se a mistura dos gêneros literários, sendo possível identificar a presença de elementos da narrativa no gênero lírico e traços do lirismo no gênero narrativo. Considerando a leitura do poema, é **CORRETO** afirmar.

- (A) O tom melancólico e pessimista reforça os sentimentos do eu-lírico, tornando sem valor literário os recursos da narrativa dentro do poema.
- (B) A presença de alguns elementos do gênero narrativo faz com que o texto perca todas as características do gênero lírico.
- (C) A presença dos gêneros literários lírico e narrativo faz com que seja classificado como um texto descritivo-argumentativo da confusão mental do narrador.
- (D) O discurso contraditório e irônico é próprio do texto narrativo, sendo assim, o fato de estar escrito em forma de verso não significa que pertença ao gênero lírico.
- (E) A poeticidade do texto faz-se presente através da construção de imagens que estabelecem uma comparação entre o passado e o presente do eu-lírico, contradizendo suas afirmações de mudança.

Leia o fragmento de texto, retirado do conto **Felicidade clandestina**, de Clarice Lispector para responder a **QUESTÃO 10**.

(...) Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo.

Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada.

Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo.

Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

LISPECTOR, Clarice. Felicidade clandestina. In: *Felicidade Clandestina*. Rio de janeiro: Rocco, 1998. p.11-12 (Fragmento)

### QUESTÃO 10

Dentre os temas abordados no conto **Felicidade clandestina**, destaca-se a emoção vivenciada por uma menina em contato com um livro, cuja leitura era ansiada há algum tempo. De acordo com o fragmento, é **CORRETO** afirmar que a menina, ao conseguir o livro:

- (A) Demora a iniciar a leitura por sentir medo da felicidade desconhecida e intimidante de, finalmente, poder entrar no misterioso universo do desejado livro.
- (B) Desenvolve sentimentos intercalados por frustração e euforia, por pressentir que o livro a faria perder sua delicadeza.
- (C) Perde o interesse pela estória e passa a se interessar por outras atividades e por pequenas coisas de seu cotidiano, adiando a leitura.
- (D) Adia o início da leitura, porque se sente amedrontada diante das mudanças que o livro provocará em sua personalidade.
- (E) Por ser um livro de conteúdo impróprio para a sua idade, ela o esconde, sentindo vergonha e medo de ser descoberta pela família.

### QUESTÃO 11

O fragmento acima, retirado do conto **Felicidade clandestina**, é o desdobramento de uma situação anterior vivenciada pela menina. Considerando a ação que antecede esse fragmento, é **CORRETO** afirmar.

- (A) A sua amiga de escola, filha de uma dona de livraria, presenteia-lhe com o livro *Narizinho arrebitado*, de Monteiro Lobato.
- (B) A mãe de sua colega de escola, sabendo que ela gosta de ler, mas que não pode comprar livros, empresta-lhe *Fábulas de narizinho*, de Monteiro Lobato.
- (C) A mãe de uma de suas colegas de escola, ao perceber que sua filha não gosta de ler, presenteia-lhe com O *noivado de Narizinho*, de Monteiro Lobato.
- (D) A mãe de sua colega de escola, ao descobrir que a filha mente sobre lhe emprestar o livro, oferece-lhe, por tempo indeterminado, *As renações de Narizinho*, de Monteiro Lobato.
- (E) A sua colega de escola, sabendo de sua paixão pelos livros, empresta-lhe, de bom grado e por tempo indeterminado, o livro *Sítio do pica-pau amarelo*, de Monteiro Lobato.

### QUESTÃO 12

Sobre a peça **Diante do espelho**, de Múcio Breckefeld, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Mostra que a mulher precisa saber conciliar trabalho e família, priorizando o casamento e os filhos, pois só assim poderá ser respeitada pelos homens, no seu ambiente de trabalho.
- (B) Aborda a disputa por altos cargos nas grandes empresas, enfatizando o ambiente de trabalho como propício para o crescimento profissional, independente de se tratar de uma mulher ou de um homem.
- (C) Retrata o hostil ambiente de trabalho vivenciado pela dr<sup>a</sup>. Rosa que, vítima de calúnia sobre sua honestidade, é desligada da empresa e passa a lutar na justiça para provar sua inocência.
- (D) Valoriza a atuação da mulher na sociedade, ao mostrar cenas em que a dr<sup>a</sup>. Rosa é respeitada no ambiente de trabalho e elogiada pelo marido, que lhe reconhece a dedicação ao trabalho ao longo de sua vida de casados.
- (E) Reforça estereótipos do papel social da mulher, ao fazer crer que ao abdicar do retorno à empresa e à carreira de sucesso, preferindo o trabalho voluntário numa ONG, a dr<sup>a</sup>. Rosa conquista uma chance de se redimir como mãe e esposa.

Leia os fragmentos do romance **Órfãos do Eldorado**, de Milton Hatoum, para responder as **QUESTÕES 13 e 14**.

Minha história com Dinaura começou naquela semana. Ela queria namorar comigo. Agora sou uma carcaça, mas fui um jovem vistoso. E ainda tinha posses. Isso conta, não é? Era o que eu pensava. Mas a riqueza não foi suficiente. Quer dizer, não serviu para muita coisa. A gente se encontrava aos sábados, não havia folga para outras tardes de amor. Os regulamentos do orfanato eram severos. (...) Foi um namoro silencioso. Às vezes, eu escutava a voz de Dinaura nos sonhos. Uma voz mansa e um pouco cantada, que falava de um mundo melhor no fundo do rio. De repente, ela ficava muda, assombrada com alguma coisa que o sonho não revelava.

(...)

No portão, madre Caminal deu a notícia:

Dinaura anda por aí.

Em Vila Bela?

Ninguém sabe.

Olhei para a religiosa e perguntei em voz muito alta por que mentia para mim.

Não merecias aquela moça. Como podes ser filho de Amando Cordovil?

(...)

Comecei a procurar Dinaura na cidade, lá de porta em porta, os moradores ainda se lembravam dos presentes e favores de Amando: o emprego numa repartição pública, um vestido de noiva, um brinquedo, uma rede, uma passagem de barco e até dinheiro. Perguntava por minha amada e ouvia o nome de Amando. Florita jurou que ela não estava em Vila Bela.

Como tu sabes?

Quem sonha com outro mundo não pode estar aqui. Muito menos uma amante arrependida.

Esperou meu olhar de interrogação e acrescentou: Dinaura foi morar numa cidade encantada.

(...)

Estiliano abriu uma folha de papel e me mostrou um mapa com duas palavras: Manaus e Eldorado.

Li em voz alta as palavras e olhei para Estiliano.

Já foram sinônimos, disse ele. Os colonizadores confundiam Manaus ou Manoa com o Eldorado. Buscavam o ouro do Novo Mundo numa cidade submersa chamada Manoa. Essa era a verdadeira cidade encantada.

E o mapa? Dinaura está em Manaus ou na ilha?

Ela foi morar no povoado da ilha, o Eldorado, disse Estiliano.

HATOU, Milton. *Órfãos do Eldorado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 40- 41, 59, 62,99 (Fragmento).

**QUESTÃO 13**

A partir da leitura dos fragmentos e considerando a leitura do texto integral de *Órfãos do Eldorado*, sobre o narrador, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Estiliano, um narrador testemunha, reconstrói a história de amor entre seu amigo Arminto e a jovem Dinaura, destacando também em seu relato alguns fatos históricos relacionados a Manaus, o que faz da narrativa um romance histórico.
- (B) O narrador onisciente concentra-se, do começo ao fim, no relacionamento amoroso mal sucedido entre Arminto e Dinaura, órfã que, pelos maus tratos sofridos no convento, foge para uma cidade que, por ter o nome de Manaus, era considerada encantada.
- (C) Ao longo da narrativa, o narrador Estiliano permite ao leitor compreender que sua amada não existia de fato e, por isso, a escutava em sonhos - ela era uma criação de sua fantasia acostumada com os mitos e lendas que a irmã Florita repetia durante sua infância.
- (D) O narrador compõe um relato memorialístico, em primeira pessoa, em que vida e mito estão unidos e, a partir de suas lembranças, busca compreender sua vida em ruínas: o amor impossível, as diferenças com o pai, a falência econômica.
- (E) O narrador destaca em seu relato somente os problemas que o distanciavam de seu pai, um político amado pelas pessoas, mas severo com o filho, pois o pune por não se importar com os negócios da família e viver somente à procura de sua namorada Dinaura.

**QUESTÃO 14**

Considerando a importância do mito do Eldorado na composição da narrativa e seus possíveis significados, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Ao mencionar o significado do nome Manaus e a busca do ouro pelos colonizadores, o personagem Estiliano esclarece o sentido verdadeiro e único da palavra Eldorado, sentido que passa a ser predominante no decorrer da narrativa, pois o que se destaca no texto é a história de Manaus.
- (B) Na obra, o Eldorado, mais que um espaço físico e um mito, é uma metáfora que percorre toda a narrativa, indicando tanto os sonhos de riqueza – o barco da família se chamava Eldorado – como os desejos de amor e felicidade, por exemplo, o amor por Dinaura.
- (C) A referência feita por Estiliano aos colonizadores e ao Novo Mundo, e o fato de que Florita e Dinaura são índias, indicam que o relato do narrador acontece em um tempo histórico específico, quando o Brasil ainda era colônia de Portugal.
- (D) O Eldorado, ou terra encantada, perde sua dimensão mítica na narrativa, uma vez que seu sentido está ligado somente à exploração do ouro, pelos colonizadores portugueses, na ilha Eldorado, onde Dinaura foi morar.
- (E) Ao longo da narração, realizada em terceira pessoa, é construída uma paródia do mito do Eldorado, pois se antes a terra encantada atraía os colonizadores, na modernidade, os habitantes de Manaus sabem que o Eldorado não existe, é uma mentira que engana os tolos.

Leia o poema para responder a **QUESTÃO 15**.

**erro de português**

Quando o português chegou  
 Debaixo duma bruta chuva  
 Vestiu o índio  
 Que pena!  
 Fosse uma manhã de sol  
 O índio tinha despido  
 O português

ANDRADE, Oswald. *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. p. 177.

**QUESTÃO 15**

Considerando as características estéticas próprias ao movimento literário do qual o poeta Oswald de Andrade foi importante representante, marque a opção **CORRETA**.

- (A) O poema apresenta sete versos regulares que reconstroem o encontro entre portugueses e indígenas, no início da colonização, de maneira saudosista, própria dos autores brasileiros da primeira geração romântica.
- (B) A hipérbole é o principal recurso poético utilizado para intensificar as diferenças culturais entre índios e portugueses, sendo estes últimos considerados mais civilizados, pois conseguiram vestir os índios.
- (C) Exemplo da liberdade formal e da coloquialidade instaurada na poesia pelos modernistas, o poema subverte, de maneira bem humorada, a relação de dominação a que os portugueses submetem os índios.
- (D) No poema, é marcante o uso da prosopopéia, uma vez que a natureza é o agente responsável pelo fato dos índios se vestirem, destacando-se como fator de união entre índios e portugueses.
- (E) Neste poema de versos decassílabos, Oswald de Andrade faz uma paródia da Carta de Pero Vaz de Caminha, retratando o encontro entre portugueses e índios de forma crítica e irônica.

Leia os fragmentos do primeiro e terceiro atos da peça **Re-nato - A saga**, de Múcio Breckenfeld, para responder a **QUESTÃO 16**.

**Re-nato**

Basta de avisos, mesmo que coberto de sinceridade.  
Rogo eu, agora, que respeite meu livre-arbítrio.  
Imagino que ainda o tenha, pois o resto me tomaste.  
O que me resta é minha honra e minha coragem.

(...)

Desejo, apenas, a realização de tentar.  
Empreenderei minha busca, sem colocar limites.  
Serei eu mesmo, pela primeira vez...  
Esta será minha sonhada redenção.  
Jovem ainda sou, nem cativo, nem alienado por vós.  
Ou será hoje o meu dia, ou não será nunca.

(...)

**A voz do mundo**

(...)

A (tua) estrada está aberta à tua frente,  
Logo a dificuldade logrará.  
Estarei como uma mãe cuidadora  
Guiando, no possível teus passos.  
Reterei o máximo que puder a maldade  
Isto raiará meus limites...  
A tua sina já está, agora, selada.

(...)

**A voz do mundo**

Superaste teu maior inimigo.  
Um inimigo que derruba a todos.  
Ponderaste e agiste...  
Está subjugado o teu monstro interior!  
Rico foi este processo.  
A saga foi vitoriosa.  
Cada momento foi importante.  
A conquista foi fruto da disciplina.  
Obediência e fé nas palavras celestiais...

BRECKENFELD, Múcio. *Re-nato - A saga*. In: *O teatro de Múcio Breckenfeld*. Palmas: Nagô Editora, 2010. p. 65- 66, 81 (Fragmento).

**QUESTÃO 16**

Considerando os fragmentos e o texto integral da peça, marque a alternativa **CORRETA**.

- A peça apresenta o desejo de mudança de vida do personagem Re-nato que, apesar da vontade de viajar em busca de melhores condições de vida, escuta os conselhos da Voz do mundo e permanece em sua cidade, adiando seus planos.
- Em seu diálogo com a Voz do mundo, Re-nato lamenta não ter perseguido seus ideais durante a juventude e decide, ainda que na maturidade, viajar, superar seus medos e tentar enriquecer - objetivos que são alcançados ao final.
- A trajetória de desejos desenfreados e perdas do personagem Re-nato, bem como as repreensões e maldições lançados pela Voz do mundo conferem à peça um tom moralista, tornando-a alegoria de uma sociedade desestruturada e ambiciosa.
- Três personagens compõem a peça, que pode ser considerada um auto: Re-nato, o herói, a terra, sua mãe e o mundo, o antagonista, os quais, em seus constantes conflitos, simbolizam a bondade e a maldade que conduzem os homens ao sucesso ou fracasso.
- As falas ou poemas, que compõem a peça, são construídos por acrósticos que indicam a ideia central dos enunciados, reforçando assim a trajetória de vitória e superação do jovem Re-nato.

**PROVA DE LINGUA INGLESA**

Read the following text to answer **QUESTIONS 17 and 18**.

**The Songs of Distant Earth**

Nobody knows how big the universe is. Does it have an end, or does it go on forever? Is there more than one universe? The distances in space are so great that they are measured in light-years, and who knows how many stars and planets lie beyond the reach of the eyes and ears of our science?

These stories are full of the mysteries of the universe. Why do the Tibetan lamas want to find out the nine billion names of God? What is the terrible secret discovered by scientists working on the Moon? On a far distant planet, under a different sun, Shervane knows he must cross the Wall of Darkness, even if madness lies on its other side. Bill Cross, at home on Earth, hears friendly voices in his mind; he thinks he has drunk too much whisky and does not understand the warning coming from the planet Thaar five hundred light-years away.

And on the planet Thalassa, Lora watches the starship Magellan as it flies in from outer space, bringing with it love and pain and dreams – the sweet sad songs of distant Earth...

CLARKE. *The Songs of Distant Earth*. Introduction, 3<sup>rd</sup> ed. Unigraf, 2001.

**QUESTÃO 17**

Mark the **CORRECT** alternative(s) according to the text.

- The author states that no person is aware of the size of the universe.
- The author asks if somebody has additional information about the number of visible stars and planets that exist in the universe.
- The author inquired about the Tibetan lamas' unwillingness of learning about the paltry number of names that God is usually known.
- The author asks about the appalling secret found by experts in science who work on the Moon.
- The author requests contemptuous information about the simplistic explanations of the universe.

- Only III is correct.
- Only I and IV are correct.
- Only II, III and IV are correct.
- All the alternatives are correct.
- All the alternatives are false.

**QUESTÃO 18**

Referring to the characters of the text, it is **CORRECT** to say.

- Shervane is aware that it is quite dispensable that he goes to the other side of the Wall of Darkness since he gets mad very often.
- Bill Cross can listen to antagonistic voices in his mind and he makes it clear that he is not an alcohol enthusiast.
- Magellan is not a person; it is a kind of large vehicle or spacecraft that can travel long distances in space.
- Lora enjoys watching science fiction and romantic drama movies. She also appreciates listening to unhappy songs.
- Thalassa enjoys watching starships flying in from outer space.

Read the following comics to answer **QUESTION 19**:



Available at: <http://www.glasbergen.com/education-cartoons/?album=4&gallery=69>

### QUESTÃO 19

Mark true (T) or false (F) according to the comics.

- I. The student misunderstood what the teacher has said and believed that the brain is literally a sponge. This is why he placed the book on his head hoping to get the information contained in it.
- II. The teacher compared the brains to sponges, in order to make the student understand that as a sponge, the brain has a great absorbent capacity, that after a while you can pour water over it and nothing remains.
- III. The teacher has taught the student that the brain is like a sponge as it absorbs input from the world around it. She aimed to make him understand that the brain has a great potential for learning.
- IV. The teacher corrected the student's mistake, saying that he was using the book incorrectly, since knowledge is not found in books and brains are not supposed to be used.
- V. The teacher compared men's brain to the women's, reinforcing the idea that the way it processes information in both cases is distinct and quite odd.

- (A) T, F, T, F, F  
(B) T, T, F, F, T  
(C) F, F, T, T, F  
(D) F, T, T, F, F  
(E) F, T, F, T, T

Read the text below to answer **QUESTIONS 20** and **21**.

### Sports-mad South Africa salutes Mandela 'The Captain'

By Ed Cropley and Ed Stoddard  
Johannesburg Sat Dec 7, 2013

Sports-mad South Africa saluted Nelson Mandela on Saturday with smiles and moments of silence in honor of the late anti-apartheid leader, who inspired people to pursue the impossible from politics to the playing field.

The tributes stretched across the sporting spectrum, from club cricket and fun runs to top fixtures such as a League Cup final between Platinum Stars and Orlando Pirates, the Soweto giants believed to have been Mandela's favorite soccer side.

In their first comments since his death on Thursday evening, Mandela's family thanked South Africa and the wider world for their support.

"It has not been easy for the last two days and it won't be pleasant for the days to come. But with the support we are receiving from here and beyond, in due time all will be well for the family," they said in a statement.

Saturday's Cup final before a 40,000 crowd in the northeast city of Nelspruit was preceded by a moment of silence in honor of South Africa's first black president, whose early sporting prowess, particularly in boxing and soccer, was cut short when he was jailed for 27 years by the apartheid government.

Available at: <http://www.reuters.com/article/> (Adapted)

### QUESTÃO 20

When reading about Nelson Mandela in the text, it is **CORRECT** to affirm.

- I. He encouraged people in many aspects, especially in the sporting and political ones.
- II. His death has been accompanied by an outpouring of tributes from sportsmen.
- III. He had his sporting abilities interrupted for being arrested.
- IV. He spent 27 years imprisoned by a government that enacted laws that defined and enforced segregation.
- V. His family was deeply saddened by his death but believed the support they were receiving would help to comfort them.

- (A) Only I is correct.  
(B) Only II and IV are correct.  
(C) Only I, II and III are correct.  
(D) All the alternatives are correct.  
(E) All the alternatives are false.

### QUESTÃO 21

All of the following statements are related to the text, **EXCEPT**.

- (A) Nelson Mandela hailed as South Africa's "Captain".  
(B) A respectful moment in honor of a memorable leader.  
(C) Nelson Mandela, esteemed statesman and anti-apartheid leader.  
(D) Nelson Mandela, remarkable statesman and peace icon.  
(E) Nelson Mandela for planning acts of subversion.



Pay attention to the next comics to answer **QUESTION 22**.



Source: <http://politicalhumor.about.com/od/globalwarming/ig/>

## QUESTÃO 22

According to the comics above, it is **CORRECT** to affirm.

- (A) Eating green means people should also be aware of the packaging that is being used for the food. The package the food comes in has a great relevance, since people have to think how they will dispose of it once they are done.
- (B) The woman believes global warming is not as big of a deal as it is usually announced. Despite the fact that her vehicle presents emissions control system, she does not care about the food packaging that is being used.
- (C) Although the woman shows concern about global warming, she is not taking into account other causes that ultimately contribute to it, such as driving, which is one of the main culprits in carbon dioxide emission into the atmosphere.
- (D) Not only is eating organic food excellent for the health, but it is also important for the planet. It is highly recommended because it is fresher, reduces the dependence on oil and is not hazardous to the environment.
- (E) The woman is undoubtedly aware of the fact that motor vehicles cause a wide range of air pollution problems and she believes it is really helpful if she spends her money on junk food.

Read the text below to answer **QUESTIONS 23** and **24**.

### ScienceShot: French Fries on Jupiter

Lizzie Wade  
30 December 2013

Today in questions no one has ever asked: What would french fries taste like if you made them on Jupiter? Luckily, the European Space Agency is on the case.

Hoping that studying deep frying in different gravitational conditions will help them improve space food for future astronauts, scientists chopped potatoes into thin sticks and deep fried them in extra-virgin olive oil, one side at a time, in a spinning centrifuge that created conditions of up to nine times Earth's gravity.

Higher gravity levels significantly increased the heat transfer between the hot oil and the potato, shortening frying time and resulting in thick, crispy crusts, the team reports next month in *Food Research International*. In fact, the scientists may have discovered the ideal gravitational condition for creating crunchy fries: The crust reached its maximum thickness when the potato was fried at three times Earth's gravity; any further increase in gravity levels did not improve the fry's crispiness.

But before you patent your idea for a hyper gravity deep fryer, here's the bad news: The bottoms of the fries were insulated from the oil by a layer of water vapor rushing out of the potato's pores, resulting in a soggy-bottomed fry no matter what the gravity level.

Perhaps the team's upcoming experiments with deep frying in microgravity will finally create the perfect space fry.

Source: <http://news.sciencemag.org/physics/2013/12/scienceshot-french-fries-jupiter>

## QUESTÃO 23

According to the text, the aim of the scientists is:

- (A) To ameliorate the food for future space travelers through the investigation of deep frying in dissimilar gravitational conditions.
- (B) To know, with the cooperation of the European Space Agency, what the scent of French fries would be if they were made on Jupiter.
- (C) To introduce the European Space Agency on the reduction of frying time, by cutting potatoes into thick slices.
- (D) To find out the perfect gravitational condition for producing spicy fries when the potato is cooked in hot oil at three times Earth's gravity.
- (E) To improve potatoes crispiness by frying them on Jupiter in maximum gravity levels in order to create a flawed space fry.

## QUESTÃO 24

In accordance with the text, mark the option which indicates what the scientists discovered that was not pleasant or enjoyable.

- (A) The top parts of the fries were insulated from oil, causing them to be soggy-bottomed in a unique gravity level.
- (B) The lowest parts of the fries were insulated from oil, causing them to be soggy-bottomed whatever the gravity level.
- (C) The highest parts of the fries were insulated from oil, causing them to be soggy-bottomed in every gravity level.
- (D) The deepest parts of the fries were insulated from oil, causing them to be soggy-bottomed in a particular gravity level.
- (E) The uppermost parts of the fries were insulated from oil, causing them to be soggy-bottomed in no gravity level.

## PROVA DE LINGUA ESPANHOLA

Lea el texto siguiente y conteste las **CUESTIONES 17 y 18**.

### El Señor Presidente

Empezaban a salir los empleados de los almacenes. Los autobuses iban tan llenos que no cabía una gente. Alguna vez un coche de caballos, una bicicleta. Un momentito de vida en la ciudad.

Pasó frente a la Catedral, refugio de mendigos y gentes de mala vida. Unos pocos pasos más y ya estaba en la esquina del Palacio del Obispo. El pañuelo bañado en lágrimas frías y el espíritu que se le escapaba del cuerpo. La mesonera, que tantos años había esperado noticias de Lucio Vázquez, por fin acababa de saberlo. La cárcel, el dolor, la pena de muerte...

- No era malo el hombre...suspiró la mesonera, mientras pasaba por entre las pocas piedras que quedaban de lo que había sido el Portal del Señor.

Unos pasos más adelante se encontró con un grupo de mujeres. Iban a misa rezando con voz monótona:

- Por los que están a punto de morir...
- Para que la paz nazca de todos los Gobiernos...
- Por los que son perseguidos injustamente...
- Por los espíritus de todos los que ya han muerto...

ASTURIAS. El Señor Presidente .Epílogo p.100. Madrid: Unigraf S.L., 2010.

### QUESTÃO 17

Según el texto, indique si las afirmativas son verdaderas (V) o falsas (F).

- I. Se podría percibir la gran quietud de la ciudad a través de la inactividad de los almacenes y de la exigua cantidad de personas en los autobuses.
- II. La Catedral es reputada como una zona reservada a los peatones y convenientemente protegida de los pordioseros.
- III. La mesonera ha deseado tener noticias de Lucio Vázquez por un largo tiempo y por fin ha logrado éxito.
- IV. La mesonera pensaba que Lucio Vázquez, al fin y al cabo, era un hombre bueno.
- V. Las mujeres que rezaban limpiaban el camino con los pañuelos mojados en lágrimas.

- (A) F, F, V, V, F  
 (B) V, F, V, V, F  
 (C) V, V, F, F, F  
 (D) F, V, V, F, V  
 (E) F, F, F, V, V

### QUESTÃO 18

Respecto al grupo de mujeres que rezaban, se puede afirmar.

- I. Iban a una ceremonia de la iglesia para celebrar todos los feligreses, el párroco y el día de Navidad.
- II. La mesonera no se unió a las mujeres que rezaban pero las halló cuando iban a misa.
- III. Había palmariamente un ritmo entretenido en sus voces.
- IV. Las oraciones de las mujeres se hicieron conocidas a través de sus actividades mediúmnicas.
- V. Rezaban, entre otras cosas, por las personas que estaban a punto de quedarse sin vida.

Señale la respuesta **CORRECTA**.

- (A) Solamente I es verdadera.  
 (B) Solamente II y V son verdaderas.  
 (C) Solamente I, II y III son verdaderas.  
 (D) Solamente III, IV y V son verdaderas.  
 (E) Todas las alternativas son verdaderas.

Lea la viñeta siguiente y responda a la **CUESTIÓN 19**.



Fuente: <http://www.lanacion.com.ar/1617921-ilustrado>

### QUESTÃO 19

De acuerdo con la viñeta es **CORRECTO** decir.

- (A) La paz es un concepto demasiado amplio y cuando el mundo intenta lograrla, debe hacerlo de forma aislada, cada uno en su rincón, la convirtiendo en un concepto en vez de acción.
- (B) Hablamos de la paz con mojigatería. Nos construimos a nosotros mismos con incertidumbre y nuestra vida se va estructurando con éste tira y afloja. Preocupémonos más bien con la enemistad.
- (C) La paz es consecuencia de nuestros actos y tenemos una responsabilidad añadida en lo que hacemos. La paz continúa siendo un reto de la humanidad y requiere el esfuerzo de todos y cada uno de nosotros para lograrla.
- (D) Las personas no gozan de libertad de acción. Por tal razón no podrán considerarse jamás culpables de lo que pasa ni de lo que hacen, una vez que no se puede alcanzar la paz. Cada uno juega su papel libremente.
- (E) Es necesario el desvanecimiento del esfuerzo humano para lograr la paz, la tranquilidad y quietud de los Estados. Así, que es probado el éxito de los ideales cuando hayan alcanzado las más altas cotas de vesania.

Lea el texto abajo y conteste las **CUESTIONES 20 y 21**.

### Nelson Mandela, revolucionario y político

Nelson Mandela, quien salió de prisión luego de 27 años para eliminar de Sudáfrica el apartheid murió a los 95 años.

Mandela desafió a la minoría blanca que dirigía al país y su larga encarcelación por luchar contra las políticas de segregación de su país, y llamó la atención del mundo contra el sistema del apartheid en Sudáfrica, lo que lo convirtió en un símbolo de la lucha para llevar la igualdad racial a su país.

Ganó el Premio Nobel de la Paz en 1993 con el entonces presidente de Sudáfrica, F.W. de Klerk. Un año más tarde se convirtió en el primer presidente negro de Sudáfrica al participar en la primera elección multirracial.

A pesar de la violencia política crónica de los años previos a la votación, Sudáfrica logró evitar la guerra civil en su transición del apartheid a la democracia multipartidista gracias, en buena parte, a la visión y el liderazgo de Mandela y Klerk.

Me gustaría ser recordado no como alguien único o especial sino como parte de un gran equipo en este grupo que ha luchado por muchos años, décadas, incluso siglos", dijo. "La mayor gloria de vivir no reside en nunca caer, sino en levantarse cada vez que caes".

Fuente: <http://cnnespanol.cnn.com/> (Adaptado)

### QUESTÃO 20

Nelson Mandela se destacó por haber sido un líder:

- I. Segregacionista que luchó por el apartamiento de las personas en Sudáfrica.
- II. Que presentó su tenaz lucha por la libertad, la cual le hizo ganarse el respeto del mundo.
- III. Que soportó muchas afecciones a lo largo de su vida, además de su larga excarcelación.
- IV. Que atrajo la atención del mundo por su resistencia al apartheid en Sudáfrica, lo que lo convirtió en una leyenda política.
- V. Prestigioso, capaz de persuadir al pueblo sudafricano de seguirlo por su ineptitud de trabar amistad.

Señale si las alternativas son verdaderas (V) o falsas (F).

- (A) V, V, F, F, V
- (B) F, V, F, V, F
- (C) V, F, V, F, V
- (D) F, F, V, V, F
- (E) V, F, V, V, F

### QUESTÃO 21

Según el texto, a Nelson Mandela le gustaría ser recordado como:

- (A) una persona singular y exclusiva que ha luchado por muchos años y se ha hecho figura decisiva en la historia de su nación.
- (B) un hombre que a pesar de todas sus imperfecciones, ha intentado manifiestamente agradar a Dios y a su familia todos los días.
- (C) una persona exitosa pero con muchas metas e ideales por cumplir en la vida.
- (D) uno de los más grandes partisanos que se alejó completamente de los ideales revolucionarios Sudafricanos.
- (E) una persona que ha formado parte de un considerable grupo que luchó por mucho tiempo por la igualdad racial de su país.

Lea la viñeta siguiente y responda a la **CUESTIÓN 22**.



Fuente: <http://lascienciassocialesenlasecundaria.blogspot.com.br/2011/10/humor-geograficohistorico.html>

### QUESTÃO 22

Según la viñeta es **CORRECTO** afirmar.

- (A) Los niños de hoy son nativos digitales. Gonzalez intentaba hacer una chulería cuando fue coaccionado por la maestra haciendo con que su escogencia llevara con ella la carga de juicio realizado por uno de los alumnos.
- (B) La digitalización de las clases supone la integración de contenidos educativos con la utilización de lápices y papeles en el proceso de enseñanza. Así que los maestros deben orientar a sus estudiantes, acompañándolos en sus ratos libres y aprendiendo junto a ellos.
- (C) Se ha demostrado que los chicos obtienen poca ganancia del uso de la computadora y por esta razón los maestros deben perder de vista que es primordial acompañarlos en el uso de las nuevas tecnologías.
- (D) El acceso masivo de los chicos a las nuevas tecnologías está haciendo con que los lápices y papeles empiecen a convertirse en obsoletos. La tira muestra que uno de los niños no reconoce el método de Gonzalez como usual.
- (E) Los niños que no recurren a la tecnología reducen los retos para su creatividad. La utilización inadecuada de los lápices y papeles, puede afectar las relaciones personales perjudicando el rendimiento general.

Lea el texto a seguir y responda a las **CUESTIONES 23 y 24.**

**'El más grandioso viaje de la humanidad a la puerta de la eternidad'**

Información de 'BBC MUNDO'  
15 de septiembre de 2013

"Como una ocasión importante", llama la científica planetaria Carolyn Porco, el hecho de que la sonda Voyager 1, una nave espacial lanzada hace 36 años, finalmente esté en el espacio que hay entre las estrellas, más allá de la protectora burbuja magnética del sol.

En entrevista para 'BBC Mundo', Porco cuenta que se convirtió en miembro del equipo encargada del "viaje interminable" cuando era joven y acababa de graduarse de la escuela de posgrado.

"Me maravillé cuando estuve entre los primeros seres humanos que pudimos ver, en vívidos detalles, los sistemas planetarios de Júpiter, Saturno, Urano y Neptuno".

Y dice que hoy en día siente como si ese pequeño objeto que dejó atrás el sistema solar, lleva un poco de ella y de cada ser humano. "Y precisamente por ello, nosotros, los habitantes de la Tierra, finalmente hemos llegado a la puerta de la eternidad".

La noticia de que la sonda espacial llegó más allá de la burbuja caliente que emite el sol, se conoció el pasado 12 de septiembre, cuando científicos dieron a conocer que los instrumentos del objeto así lo indicaban.

El Voyager fue enviado inicialmente a estudiar los exteriores del Sistema solar, pero ha seguido su curso. Según científicos de la Nasa, la nave se encuentra actualmente a casi 19.000 millones de kilómetros de la Tierra.

"Científicamente es un gran hito, aunque también históricamente. Este es uno de esos viajes de exploración como darle la vuelta al mundo por primera vez o poner un pie en la Luna por primera vez. Esta es la primera vez que hemos comenzado a explorar el espacio entre las estrellas", dijo Ed Stone, científico del proyecto, a 'BBC'.

Fuente: <http://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-13064495> (Adaptado)

**QUESTÃO 23**

Del texto, se deduce la(s) siguiente(s) interpretación(es).

- I. Lo sucedido por el Voyager, un objeto producido por el hombre, que ha incursionado en el espacio interestelar, no es un hecho inédito en la historia de la humanidad.
- II. El hombre ha alcanzado una nueva región del espacio, donde nada ha estado antes y también ha derribado límites hasta entonces inalcanzables.
- III. La hazaña de la sonda Voyager, la cual salió del Sistema Solar, ha causado del máximo optimismo al gran chasco a todos.
- IV. El anuncio sobre el Voyager se produjo más de 36 años después de que la nave espacial escondió de la humanidad las primeras imágenes de Júpiter y Saturno.
- V. Voyager modificó su ruta para mantenerse operativa y conocer la existencia de vida civilizada en el espacio interestelar.

Señale la respuesta **CORRECTA.**

- (A) Solamente II es verdadera.
- (B) Solamente I y IV son verdaderas.
- (C) Solamente II, III y IV son verdaderas.
- (D) Todas las alternativas son verdaderas.
- (E) Todas las alternativas son falsas

**QUESTÃO 24**

En la frase: "*Científicamente es un gran hito, aunque también históricamente*", el autor afirma.

- (A) Científicamente es un gran acontecimiento, sin embargo no lo es históricamente.
- (B) Cientficamente no es un gran logro, sino históricamente.
- (C) Cientficamente es un gran percance, no obstante no lo es históricamente.
- (D) Cientficamente es un gran hecho, pero también lo es históricamente.
- (E) Cientficamente es una gran desdicha, incluso históricamente.

**PROVA DE MATEMÁTICA**

**QUESTÃO 25**

Um pedaço de arame com 60 metros de comprimento deve ser cortado em duas partes para cercar dois lotes quadrados, de modo que a área de um deles seja o quádruplo da área do outro. Então, deve-se cortar o arame em duas partes de comprimentos em metros de:

- (A) 10 e 50
- (B) 15 e 45
- (C) 20 e 40
- (D) 25 e 35
- (E) 30 e 30

**QUESTÃO 26**

O conjunto solução da inequação  $\frac{1+x}{1-x} \geq 1$  é:

- (A)  $[0, \infty)$
- (B)  $[0, 1)$
- (C)  $(1, \infty)$
- (D)  $(-\infty, 0)$
- (E)  $(-\infty, \infty)$

**QUESTÃO 27**

É correto afirmar que o algarismo das unidades do número  $2^{2014}$  é:

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 0

**QUESTÃO 28**

Considere o sólido gerado pela rotação de  $360^\circ$  do retângulo ABCD em torno do eixo das ordenadas. Sabe-se que os vértices do retângulo são os pontos A (3;1), B (3;6), C (7;6) e D (7;1). É correto afirmar que o volume desse sólido é igual a:

- (A)  $80\pi$
- (B)  $140\pi$
- (C)  $144\pi$
- (D)  $200\pi$
- (E)  $245\pi$

**QUESTÃO 29**

No conjunto dos números reais  $\mathfrak{R}$  a equação  $\sqrt{4-x} = x-2$  admite:

- (A) apenas uma solução
- (B) duas soluções
- (C) três soluções
- (D) infinitas soluções
- (E) nenhuma solução

**QUESTÃO 30**

Uma empresa de impressões digitais tem uma copiadora **A** que imprime 500 páginas em oito minutos. O dono da empresa decide comprar outra máquina copiadora **B** mais moderna e observa que as duas máquinas trabalhando juntas imprimem 500 páginas em dois minutos. Em quanto tempo a máquina **B** imprime 500 páginas?

- (A) 2 min. e 40 seg.
- (B) 2 min. e 36 seg.
- (C) 2 min. e 56 seg.
- (D) 3 min. e 10 seg.
- (E) 3 min. e 12 seg.

**QUESTÃO 31**

O sistema  $\begin{cases} x+y+2z=0 \\ x-py+z=0 \\ px-y-z=0 \end{cases}$  admite solução diferente de (0,0,0)

se e somente se:

- (A)  $p \neq 0$
- (B)  $p^2 - p \neq 0$
- (C)  $p = 1$
- (D)  $p = 0$  ou  $p = -1$
- (E)  $p = 1$  e  $p = -2$

**QUESTÃO 32**

A seguinte figura mostra a circunferência trigonométrica. Determine o valor da relação N.

$$N = \frac{\text{Área do triângulo AOC}}{\text{Área do triângulo BOC}}$$

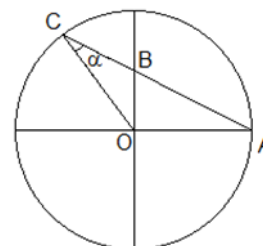


Figura: Circunferência trigonométrica  
Fonte: Elaboração própria

- (A)  $\frac{\cos(2\alpha)+1}{\sin(2\alpha)}$
- (B)  $\cos(2\alpha) + 1$
- (C)  $\frac{2\cos^2\alpha}{\cos(2\alpha)}$
- (D)  $\sin(2\alpha) + 1$
- (E)  $\frac{\sin(2\alpha)+1}{\cos(2\alpha)}$